RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO ABDOME SUPERIOR

Foram realizadas sequências multiplanares FSE e GRE ponderadas em T1 e T2, antes e após a injeção endovenosa de contraste paramagnético.

Análise comparativa com estudo prévio de 16/04/2008:

Aumento significativo da lesão hipervascularizada situada no segmento VI hepático, que mede 3,2 x 2,5 cm (media 2,0 cm);

Notam-se alguns pequenos focos hipervascularizados hepáticos sem correlação nas demais sequências do estudo, incaracterísticos;

Surgimento de lesão cística de 1,3 cm na periferia do colo/corpo pancreático, sem nítida comunicação ductal;

Surgimento de duas lesões nodulares nas cartilagens costais inferiores e anteriores à esquerda, que apresentam restrição à difusão e hiper-realce ao contraste, inespecíficas ao estudo. Entretanto, não se pode afastar a possibilidade de lesões secundárias (vide imagens chave);

Redução volumétrica da lesão cística renal direita, medindo atualmente 4,0 x 3,2 cm (media anteriormente 5,5 x 5,2 cm);

Os demais achados anteriormente descritos não apresentaram alterações evolutivas significativas.

Relatado por: Dr. Renato Alonso Moron

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. Renato Alonso Moron e Dr. Adriano Tachibana